

## **Para além do alimento**

Nossa agropecuária é considerada a mais sustentável do planeta, e o Brasil deve consolidar sua reputação de grande produtor de alimentos dentro dos padrões e conceitos de sustentabilidade.

É possível transformar essa vocação em símbolo internacional, como marca de país que conta com tecnologia, inova, produz com qualidade, e é capaz de atender às demandas dos mercados mais exigentes com competência e competitividade.

### **Cleber Oliveira Soares**

Diretor-Executivo de Inovação e Tecnologia da Embrapa

Acesso ao alimento e à água, oportunidades de gerar renda, estar incluído socialmente e viver em um ambiente saudável e pacífico são condições que conferem dignidade e qualidade de vida às pessoas. No entanto, o crescimento da população mundial e os recursos naturais limitados impõem desafios para as nações na garantia de direitos fundamentais como esses. Nesse cenário, o Brasil deverá se posicionar com protagonismo no provimento de alimentos com sustentabilidade.

Poucos lugares no mundo conjugam condições de clima, disponibilidade de terra e um setor agrícola empreendedor, que permitam incrementar ainda mais a produção de alimentos, como o nosso país. E, o melhor, sem necessidade de aumentar a área de plantio. Além de exportarmos produtos agrícolas para mais de 150 países, já influenciemos a dieta de muitas nações. Por exemplo, a cada dez bifés exportados no mundo, três são provenientes do Brasil, sem contar os copos de suco de laranja, a carne de frango, etc.

É preciso ressaltar que nossa agropecuária é considerada a mais sustentável do planeta, e o Brasil deve consolidar sua reputação de grande produtor de alimentos dentro dos padrões e conceitos de sustentabilidade. É possível transformar essa vocação em símbolo internacional, como marca de país que conta com tecnologia, inova, produz com qualidade, e é capaz de atender às demandas dos mercados mais exigentes com competência e competitividade.

O Brasil tem aderido às agendas internacionais integradoras, a exemplo dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Com 169 metas a serem atingidas até 2030, os ODS propõem ações globais para erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, dentre outras.

A agropecuária, na condição de geradora de alimentos, saúde, renda, serviços ambientais e, por que não dizer, paz, trabalha em harmonia com os ODS. Conectados a esses objetivos, uma série de sinais e tendências globais e nacionais foram captados pelo Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa, o Agropensa, que coordenou um estudo e sintetizou sete megatendências para a agricultura brasileira no horizonte 2030, sendo que uma delas mostra que a intensificação produtiva sustentável é a ênfase a ser dada à produção de alimentos, fibra e agroenergia.

A revolução agrícola do Brasil se deu sustentada em ciência, tecnologia e inovação tropical. Saímos da revolução verde para os sistemas integrados, e migraremos para a agricultura de base biológica. Deixamos de importar alimentos, passamos a abastecer parte do mundo e estamos influenciando hábitos de consumo. Mas, para além do alimento, do nutriente, do pão de cada dia, e da paz, estamos contribuindo com novos parâmetros de humanidade.